

10/03/2023

Nº1/2023

ALERTA

AUMENTO DOS CASOS DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE GUARULHOS

A Dengue é a arbovirose urbana mais prevalente nas Américas, incluindo o Brasil, sendo uma importante suspeita em pacientes que apresentam quadro febril agudo.

Considera-se caso suspeito de dengue todo paciente que apresente doença febril aguda, com duração máxima de sete dias, acompanhada de pelo menos dois dos sinais ou sintomas como cefaléia, dor retro-orbitária, mialgia, artralgia, prostração ou exantema, associados ou não à presença de sangramentos ou hemorragias, com história epidemiológica positiva, tendo estado nos últimos 15 dias em área com transmissão de dengue ou que tenha a presença do *Aedes aegyti*. Também pode ser considerado caso suspeito a criança proveniente ou residente em área endêmica que apresente quadro febril, sem sinais de localização da doença ou na ausência de sintomas respiratórios.³

Cenário Epidemiológico

No Brasil em 2023, entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 a 9, foram notificados 242.886 casos prováveis de dengue no país. Esses números representam um aumento de 47,7% no número de casos, quando comparado ao mesmo período do ano anterior que somou 164.470 casos prováveis. Foram confirmados 49 óbitos no Brasil em 2023 até a SE 09, esses números representam uma redução de 62,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, em que foram confirmados 130 óbitos.

No Estado de São Paulo até a SE 04 de 2022 e 2023 foram confirmados 6.722 e 8.709 casos respectivamente. Quando comparado o mesmo período houve aumento cerca de 29, 5%.

Em Guarulhos, de acordo com os dados consolidados das Arboviroses até a Semana Epidemiológica (SE) 10 do ano 2023 foram notificados 647 casos de dengue no município de Guarulhos, sendo 221 casos em investigação e 127 confirmados e 1 óbito, confirmado na data de hoje.

Dentre os casos confirmados 41 pertencem a região Centro, 41 a região Cantareira, 26 região São João e 19 da região Pimentas.

Tabela 1. Casos confirmados de dengue segundo semana epidemiológica dos anos de 2022 e 2023, Guarulhos 2023

Semana Epidemiológica	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Total
Confirmados 2022	12	6	2	6	4	6	8	4	9	14	71
Confirmados 2023	12	18	19	13	7	15	17	18	8	0	127
Óbitos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1

Fonte: SS/DVS / DTECD / SINAN online
Dados provisórios sujeitos a alterações, do período 01/01 a 07/03/2023

Avaliando os dados das semana epidemiológica 1 a 10 dos anos de 2022 e 2023, observamos crescente aumento do número de casos ao longo do referido período, com exceção da SE 10. Vale ressaltar que essa tendência pode não representar a realidade do número de casos devido a não alimentação dos sistemas pelos serviços de saúde.

A dengue é uma doença única, dinâmica e sistêmica. Isso significa que a doença pode evoluir para remissão dos sintomas, ou pode agravar-se exigindo constante reavaliação e observação, para que as intervenções sejam oportunas e que os óbitos não ocorram. A maior parte dos casos graves ocorre pelo extravasamento plasmático, portanto, a observação cuidadosa e o uso racional de líquidos intravenosos são essenciais; a ressuscitação do choque só é requerida em uma pequena parte dos casos.²

As recomendações estabelecidas para o manejo clínico da doença requer: acolhimento, avaliação da gravidade, diagnóstico diferencial entre as arboviroses e entre outras doenças infecciosas, tratamento, conforme classificação de risco e referenciamento dos casos graves para atenção de urgência e/ou hospitalar, notificação dos casos, e acompanhamento dos casos até a alta, incluindo os de evolução prolongada são ações que devem ser integradas entre os serviços de saúde.¹

O acolhimento com classificação de risco é de vital importância para que o correto estadiamento ofereça tratamento prioritário e oportuno para os casos com sinais de alarme e para os casos graves. Os sinais de alarme para dengue são apresentados abaixo:

- Dor abdominal intensa (referida ou a palpação) e contínua;
- Vômitos persistentes;
- Acúmulo de líquidos (ascite, derrame pleural, derrame pericárdico);
- Hipotensão postural e/ou lipotímia;
- Letargia e/ou irritabilidade;
- Hepatomegalia maior do que 2cm abaixo do rebordo costal;
- Sangramento de mucosa e;
- Letargia e/ou irritabilidade;
- Aumento progressivo do hematócrito.¹

Recomendações

Diante do cenário exposto, com tendência de aumento de casos e transmissão sustentada de dengue no país e no município, recomenda-se:

- a) Notificar os casos de dengue mediante a suspeita clínica;
- b) Inserir os casos no Sinan o mais rápido possível, de maneira a orientar as ações de controle vetorial e a organização dos serviços de saúde para acompanhamento dos pacientes;
- c) Investigar os óbitos logo após a notificação, para identificar necessidades de reorganização de fluxos de

- atendimento e de preparação da rede assistencial, evitando ocorrência de novos óbitos;
- d) Intensificar as ações de visitas domiciliares, bem como a vistoria e tratamento de depósitos de água, quando recomendado;
 - e) Organizar os serviços de saúde para garantir o acesso, incluindo a oferta de horários estendidos de atendimento, se necessário.
 - f) Prover atenção diferenciada aos casos que apresentem condições clínicas especiais e/ou de risco social ou comorbidades, bem como lactentes – menores de 2 anos –, gestantes, adultos com idade acima de 65 anos;
 - g) Realizar o diagnóstico diferencial de dengue com outras doenças febris agudas associadas à artralgia, tais como Zika e chikungunya;
 - h) Desenvolver ações e medidas de prevenção ao combate do mosquito *Aedes Aegypti*;
 - i) Orientar a população acerca dos sinais e sintomas da dengue.

Bibliografia

1. https://portal.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/doencas-de-transmissao-por-vetores-e-zoonoses/doc/arboviroses/plano_contingencia_23_2.11, acesso em 10/03/2023
2. <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/estudos-e-notas-informativas/2023/nota-informativa-no-13-2023-cgarb-dedt-svsa-ms/view>
3. https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue_diagnostico_manejo_clinico_adulto.pdf